



Centro de  
Referência  
do Futebol  
Brasileiro

# Relato de Campo Complexo Esportivo de Lazer e Cidadania do Campo de Marte

**Data:** 07/09/2012

**Entrevistados (nome/função):** Roberto de Oliveira, ex-presidente e atual diretor do time Veteranos Unidos Paulista; Vicente Mata Salgado (“Babá”), diretor financeiro do Veteranos Unidos Paulista; Antônio de Jesus Marcos (“Toninho”), vice-presidente do time Cruz da Esperança

**Pesquisador:** Diego Viñas

**Redator:** Diego Viñas

**Revisores:** Giancarlo Machado e Nahema N. Falleiros



## Resumo

O Complexo Esportivo de Lazer e Cidadania do Campo de Marte é um espaço raro na cidade de São Paulo que comporta seis campos de várzea, sendo cada um administrado por um time diferente. No local, o qual pertence ao Campo de Marte, há também algumas sedes de agremiações esportivas com seus respectivos espaços sociais.

O complexo esportivo está localizado na Rua Marambaia, em uma travessa da Avenida Brás Leme, próximo à ponte da Casa Verde, na Zona Norte da capital paulista. A equipe de pesquisadores do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB) foi convidada por Otacílio Ribeiro para conhecer o local, mas a entrevista e as informações sobre o equipamento público foram concedidas por Antônio de Jesus Marcos, mais conhecido como Toninho (vice-presidente do time Grêmio Esportivo e Recreativo Cruz da Esperança) e por Vicente Mata Salgado, conhecido como Babá, e Roberto de Oliveira, diretores do Veteranos Unidos Paulista (VUP).

O complexo vive sob constante ameaça. Os seis campos que ficam na área do Campo de Marte são símbolos da resistência de uma região que fica próxima à margem do Rio Tietê, local de longa tradição da prática do futebol em terras paulistanas.



## Relato

Ao longo do século XX, a cidade de São Paulo desenvolveu-se intensamente como metrópole. No início de tal período o futebol também se consolidou em nosso país, difundindo-se em diversas regiões. Em São Paulo, as margens dos rios constituíam um cenário perfeito para essa prática esportiva, a qual conquistara as classes baixas. E foram nas várzeas que surgiram os primeiros campos de futebol que, poucas décadas depois, seriam vítimas da inevitável especulação imobiliária de uma grande cidade que precisava crescer a qualquer custo.

Com o passar do tempo, aqueles campos de futebol de várzea (que outrora se concentravam nas regiões mais centrais da cidade) sofreram uma forçada “mudança de endereço”, instalando-se principalmente nos bairros mais periféricos. No entanto, alguns “oásis” resistem a esse intenso movimento: um bom exemplo é o complexo de seis campos de futebol de várzea, localizado ao lado do Campo de Marte, na região da Casa Verde Baixa, mais especificamente na Rua Marambaia, 320, em uma travessa da Avenida Brás Leme.

A equipe do CRFB esteve no local durante um festival realizado no feriado de 7 de setembro de 2012. Na ocasião, várias pessoas homenageavam o aniversário de Otacílio Ribeiro, uma figura fortemente envolvida com o futebol de várzea da região e com a Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Unidos do Peruche. O cartaz do evento anunciava que os 22.690 dias de vida de Otacílio seriam comemorados no Complexo Esportivo de Lazer e Cidadania do Campo de Marte, ou, simplesmente, Apalecam. Nesse momento foi possível descobrir o nome oficial do local que já foi cobiçado pela prefeitura e pela SPTuris<sup>1</sup> para abrigar a “cidade do samba”, a qual está sendo atualmente construída na região da Freguesia do Ó.

Os seis campos do complexo são administrados por diferentes times, a saber: Cruz da Esperança; Grêmio Recreativo Sade; Veteranos Unidos Paulista (VUP); Grêmio Esportivo Aliança da Casa Verde; Baruel Futebol Clube e Pitangueiras Futebol Clube.

O Veteranos Unidos Paulista começou a atuar no complexo de campos

---

1 Vide [www.spturis.com](http://www.spturis.com).



da Casa Verde em meados da década de 1980, sendo um dos últimos times a compor o local. Na época havia apenas três campos, os quais pertenciam às equipes Sade, Pitangueiras e Cruz da Esperança.

Em julho de 2006, o prefeito Gilberto Kassab pleiteou o uso do espaço para a construção da Arena Novo Anhembi. De acordo com uma matéria<sup>2</sup> do site “O Estado de S. Paulo”, o local também abrigaria um centro de convenções de 30 mil m<sup>2</sup>:

“Parque Anhembi quer se espichar para o vizinho Campo de Marte, prometendo uma revolução na região, incluindo a solução para a carência de espaços para grandes eventos em São Paulo: a construção de uma arena para 100 mil pessoas na área do aeroporto. Os valores do empreendimento não foram revelados, mas o prefeito Gilberto Kassab (PFL) adiantou que os recursos virão de Parcerias Público-Privadas (PPPs). Como o Campo de Marte é federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já deu sinal verde para o projeto, segundo o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan.

Em entrevista à Rádio Eldorado, Kassab disse que espera assinar um convênio com o Estado e o governo federal para tocar o empreendimento.

“Ainda estamos nos estudos preliminares, mas, assim que estiverem prontos, vamos marcar uma audiência com o presidente”, afirmou o prefeito. Ele disse que a pista e grande parte das edificações existentes no Campo de Marte serão preservadas. “O resto vai ser incorporado pela Prefeitura, que oferecerá áreas municipais próximas em troca.”

A arena, de 41 mil metros quadrados, vai ser erguida num espaço no Campo de Marte onde hoje há seis campos de futebol de várzea. No mesmo trecho haveria também um novo centro de convenções de 30 mil metros quadrados - o atual tem 20 mil - e um estacionamento de seis pavimentos e 200 mil metros quadrados, com 11 mil vagas. Colado a esse pólo de eventos, será criado um parque, preservando o bosque existente, que é

---

<sup>2</sup> Novo Anhembi terá arena para 100 mil pessoas. Estadão [Site]. 05/07/2006. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/arquivo/cidades/2006/not20060705p28455.htm>>.

uma área de preservação ambiental do Estado”.

Mesmo diante de tamanha pressão do poder público, o complexo resistiu e segue vivo na região. Da entrada do local – a qual se dá pela Rua Marambaia – é possível avistar um enorme terreno. A entrada e a permanência de carros no estacionamento são cobradas pela administração do Campo de Marte, que terceiriza uma empresa para realizar o serviço.

O primeiro campo à direita da entrada pertence ao G. R. Sade, fundado em 21 de março de 1963. A chamada Praça de Esportes conta com um dos campos que mais possui grama, com poucas aberturas de terra. Tal espaço é cercado por grades e arames farpados. Pintada com cores referentes ao Sade (azul e branco), a sede do time é composta por um bar que comercializa bebidas e alguns salgados. Em uma espécie de saguão há uma pequena televisão de 14 polegadas, bem antiga, que distrai os visitantes. Há ainda um corredor com três vestiários, além de outros dois sanitários. Ao lado do campo principal de futebol, tem um campo de areia e uma quadra poliesportiva feita com piso de concreto.

À esquerda, no fundo do terreno, está o campo do Pitangueiras F. C., time fundado em 1º de novembro de 1938, cuja sede social localiza-se na Rua Maria Curupaiti, 1029. Apenas uma espécie de rua divide este campo da sede do Sade. O time Pitangueiras, provavelmente por ter a sua sede social em outro local, possui somente um campo e vestiários.

Após o campo do Sade fica a sede do G. E. R. Cruz da Esperança, a qual é composta por um campo de terra batida com alambrados e sem iluminação. Por conta da proximidade com o Campo de Marte, nenhum dos times está autorizado a realizar jogos à noite. A prática futebolística em tal período pode prejudicar a iluminação das pistas de aviões e helicópteros. O bar, que é uma das fontes de renda da sede, comercializa refrigerantes, cerveja e salgados. Uma das partes mais importantes do local (obviamente depois do campo) é o salão, onde foi realizada a entrevista com membros do Cruz da Esperança. Nesse espaço há um pequeno quarto onde são guardadas mesas e cadeiras, além de banheiros e cinco vestiários.

Em frente ao campo do Cruz da Esperança localiza-se o campo do Baruel F. C., time fundado em 4 de outubro de 1941. Logo na entrada de sua sede também há um pequeno campo de terra, do tamanho de uma quadra

de futsal. Já no muro atrás de um dos gols do campo principal está escrito os seguintes dizeres: “Somos deste jeito. Se incomoda, é porque funciona”. O Baruel possui uma aconchegante sala de troféus, onde é possível ver uma camiseta exposta dentro de um quadro de vidro que homenageia um jogador chamado “Sérgio”. Abaixo do número 5, o fardamento leva os dizeres “Sérgio Eterno”.

No fundo do complexo está o campo do “Paulista”, forma como é chamado o time Veteranos Unidos Paulista (VUP). A sua sede conta com dois vestiários antigos e quatro reformados. Além disso, o local abriga um parquinho composto por balanços, um escorregador, um gira-gira, um trepa-trepa e uma mesa com dois bancos de concreto. Todos esses equipamentos estão pintados com cores que remetem ao time (preto e vermelho). Outro espaço de convivência da sede do Paulista é a pista de bocha (Cancha de Bocha Danúbio, criada em janeiro de 2000), a qual é administrada pelo Departamento de Bocha da agremiação, conforme anunciado em um letreiro. Atrás da pista há uma churrasqueira e dois banheiros. Em sua lateral fica uma outra churrasqueira e um fogão de quatro bocas.

Por fim, o último campo do complexo (localizado à esquerda da entrada principal, logo após a sede do Paulista) pertence ao time G. E. Aliança que, segundo membros do Cruz da Esperança, não faz parte da associação das agremiações que mantêm o local em constante atividade. Considerado independente dentro do complexo, o Aliança tem também uma característica peculiar: é liderado por uma mulher nordestina que vende torresmos em seu bar. A sede social do time possui vestiários, banheiros e uma mesa de sinuca ao seu centro. O campo de futebol é o menor do complexo e é composto por terra.